

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DE 2021 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - ORDINÁRIA

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às 14:00 hs, reuniram-se por videoconferência, através do aplicativo Google Meet, em virtude do isolamento necessário com a expansão da pandemia do COVID-19, os seguintes membros do Comitê de Investimentos para a terceira reunião ordinária do ano de 2021: Paulo Alexandre da Silva, Givanilda Gonçalves dos Santos Oliveira, Nirma Lúcia da Silva Quaresma, Marcos Alvarenga Duarte e Amanda Vivian Costa de Jesus. Também presente o convidado Eduardo Cássio Procópio. Foi colocada em votação as atas das duas últimas reuniões, previamente disponibilizadas, que foram aprovadas por todos. ATO CONTÍNUO: foi apresentado o Relatório Analítico de Investimentos de fevereiro de 2021. A carteira de investimentos do Instituto apresentou uma rentabilidade negativa de R\$ - 5.637.268,88 com retorno de -1,04%. Eduardo Cássio Procópio fez algumas considerações sobre o cenário do mês de fevereiro. A pandemia do COVID-19 ainda continua afetando o cenário econômico, uma nova onda da pandemia se acentua pelo mundo, aumentando a restrição para circulação de pessoas e impactando a retomada do emprego e da economia. No Brasil, o Governo tem dificuldades quanto a retomada do auxílio emergencial e compra das mais vacinas. A expectativa é que março feche com melhores números. A sugestão ainda é por cautela nos investimentos e manutenção das estratégias já adotadas. A tendência do fundo IRFM1 é ficar negativo por causa do aumento da taxa de juros, assim seria mais prudente fazer as aplicações de curtíssimo prazo, para o fluxo de caixa, em DI, visto que, com o aumento da Selic este fundo tem a tendência de apresentar um resultado melhor que o IRFM1. Foi apresentado ao comitê a análise do BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES feito pela Crédito e Mercado. Este fundo está classificado no no Artigo 9ºA, inciso II. Para alcançar seus objetivos, o FUNDO aplicará os recursos dos cotistas, no mínimo 67% e no máximo 100%, em ativos de renda variável, preponderantemente, em cotas de fundos de investimento no exterior. A carteira do Fundo deverá apresentar, no mínimo, 90% de cotas de fundos de investimento em ações com liquidez diária negociados no exterior e geridos pela NORDEA. A carteira também deverá ser composta por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nestes títulos, cotas de fundos de investimento das classes Referenciado DI e Renda Fixa, de baixo risco de crédito, regidos pela Instrução CVM 555/14, conforme regras e limites estabelecidos em seu regulamento. A Crédito e Mercado, diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, sugeriu o aporte no fundo, entendendo que a estratégia do fundo poderá auxiliar o RPPS na diversificação do portfólio, devido ao FUNDO realizar investimentos no exterior e permitir em regulamento a realização de proteção de carteira (hedge). Desta forma as aplicações foram assim definidas com base na expectativa de arrecadação: recurso da Taxa de administração no valor aproximado de R\$ 228.000,00 será aplicado R\$ 100.000,00 no fundo Caixa DI e R\$ 128.000,00 no fundo Banco Brasil DI. O aporte de recursos previdenciários de R\$ 3.528.00,00 será aplicado R\$ 1.000.000,00 no fundo Caixa DI, R\$ 1.000.000,00 no fundo Banco Brasil DI e 1.528.000,00 no fundo Santander Global Equities. Será resgatado R\$ 1.935.000,00 do fundo Caixa IRFM1 a aplicado na Caixa DI. Será resgatado R\$ 500.000,00 no fundo Caixa IBX50, R\$ 500.000,00 Caixa Ibovespa e R\$ 1.000.000,00 no Banco Brasil Ibovespa e aplicados no fundo BB Nordea Climate. Nada mais havendo a tratar lavrou-se a ata que deverá ser assinada por todos os presentes. A renovação do credenciamento do Bradesco foi aprovada pela maioria dos membros do comitê.

Itabira, 18 de março de 2021